



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO CIRÚRGICO EM UMA UNIDADE AMBULATORIAL COM UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS.

Alessandra Soares Dias Rulli , Josiane Aparecida Alves Iglesias, Karina Ferreira da Silva, Marden Ivan Negrão Filho , Silmara Taú da Silva , Thiago Nogueira Martins Ferreira

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A implantação de cirurgias nos ambulatórios vem apresentando aumento significativo, devido a necessidade de redução de custos e infecção. A Organização Mundial da Saúde estimou que anualmente, no mundo, ocorrem 234,2 milhões de procedimentos cirúrgicos, resultando em dois milhões de óbitos e sete milhões de complicações, e a metade foi considerada evitável. No Brasil, estudo de coorte realizado em três hospitais do Rio de Janeiro, em 2003, mostrou que aproximadamente um em cada cinco pacientes com evento adverso cirúrgico evoluiu com incapacidade permanente ou morreu. Várias estratégias têm sido adotadas no âmbito nacional e internacional, visando mitigar incidentes evitáveis. Em 2004, a OMS lançou a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, na qual um dos desafios teve como foco as práticas de segurança cirúrgica. No Brasil, foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente 1, reforçado pela Resolução RDC nº 36/2013, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que recomendam o uso de uma lista de verificação de segurança cirúrgica. Assim, para a implantação do centro cirúrgico a equipe gestora procurou se cercar de instrumentos e protocolos, afim de garantir a segurança do paciente e facilitar o processo de unificação das equipes e serviços

OBJETIVOS

Avaliar o processo de implantação do centro cirúrgico em uma unidade tradicionalmente ambulatorial e a unificação dos serviços

METODOLOGIA

Após a inauguração do Hospital Dia São Mateus, foram transferidos para atuar no local os serviços de referências, na atenção especializada ambulatorial, odontológica, exames e a implantação do centro cirúrgico. A equipe gerencial, apoiadores e supervisão iniciaram o processo de unificação dos serviços. A princípio as equipes mostravam-se fragmentadas e dissociadas do processo, aos poucos o trabalho em conjunto e o compartilhamento dos espaços, naturalmente levaram a integração. A implantação do centro cirúrgico, a central de material e esterilização foi um pouco mais complexa, sendo necessário realizar inúmeras capacitações, planejar, organizar fluxos, protocolos e rotinas. A equipe gerencial iniciou a abordagem aos médicos e dentistas do ambulatório para apresentar a nova proposta de operar pela manhã e à tarde realizar consultas ambulatoriais e retornos cirúrgicos. Os anestesistas foram contratados por uma empresa terceirizada, trabalham sob a mesma proposta. A agenda cirúrgica foi planejada de acordo com a disponibilidade da equipe, tipo de cirurgia e anestesia. Para organizar



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

os fluxos das solicitações de cirurgias internas e externas foi elaborado o aviso de cirurgia com avaliação pré-anestésica no verso. Quando procedimento cirúrgico é indicado, realiza-se o preenchimento do aviso, que indica: tempo cirúrgico, materiais, insumos, instrumentais entre outros. Aplica o termo de consentimento livre e esclarecido e solicita-se exames. Ao realizar a coleta dos exames laboratoriais o paciente tem a consulta agendada com o anestesista e quando apto, assina o termo de consentimento anestésico. A equipe do centro cirúrgico agenda o procedimento e orienta preparo. Durante todo o procedimento pré, intra e pós-operatório seguimos e aplicamos o protocolo de cirurgia segura, com checklist e time out

RESULTADOS

O presente estudo aponta um aumento 412% do número de cirurgias realizadas em 2017 em relação ao ano de 2016, 0,15% de transferência ao hospital de retaguarda para observação. Não houve casos de flebite, queda, lesões por queimadura e/ou infecção, sem danos aos pacientes que realizaram procedimentos cirúrgicos no período

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A segurança do paciente, dimensão essencial da qualidade do cuidado em saúde, assume primordial importância no centro cirúrgico por se tratar de um ambiente técnico, de grande diferenciação e com uma estrutura específica que impacta em seus resultados. Nesse sentido, o uso instrumentos e ações que proporcionem a promoção da segurança do paciente e dos profissionais envolvidos no ambiente cirúrgico são necessários. Contribuindo para os resultados positivos apresentados, comprovando impacto sobre qualidade e segurança no processo